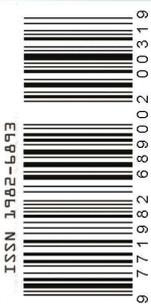




Ano XVII - Nº 319 • Agosto/2018 • R\$ 8,00



FOCO

NORDESTE

CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA
chega aos 30 anos
abrigando avanços,
esperanças, sonhos e
desafios



ANIVERSÁRIO DO RN
marca 517 anos do
nascimento jurídico
do Brasil

COOPERATIVISMO:
O Cooperativismo do RN avança com qualidade e dedicação ao empreendedor



**Temos que ser justos:
a Livraria Câmara Cascudo
é a número 1 da cidade.**

MAIOR VARIEDADE | MELHORES CONDIÇÕES



CONHEÇA A NOVA LOJA NO PARTAGE NORTE SHOPPING

Natal - Av. Rio Branco, 432 - Cidade Alta - Tel: 3092.2878 -  99462.1793

Partage Norte Shopping - 2º andar

Parnamirim - Av. Brigadeiro Everaldo Breves, 119 - Centro - Tel: 3272.0044 -  98866.5721

 [livriacamaracascudo](#)  [@livriacamaracascudo](#) - www.livriacamaracascudo.com

**LIVRARIA[®]
CÂMARA
CASCU DO**



UMA GRANDE DEFESA PODE MUDAR MUITOS DESTINOS

Sem ela,
Liberdade seria mera ilusão
Igualdade, um sonho distante
Legalidade, esperança perdida
Você, um eterno injustiçado

mkc

11 DE AGOSTO. DIA DA ADVOCACIA.





UNIGRÁFICA





**#VEM
COM A
GENTE**



Siga @nasintoniadiobem



919 FM
A SINTONIA DO BEM

ESSA SINTONIA VAI MEXER COM VOCÊ

www.radio919.fm.br



Aos leitores

Os 30 anos da Constituição Brasileira, suas possibilidades, sonhos que despertou e ainda desperta, fortalecimento da democracia e dos direitos sociais, suas dificuldades para se tornar efetiva de forma plena, e o que esperar desta história que fazemos parte todos e que aponta, se formos atentos guardiões, para um solidário e generoso Estado Democrático de Direito.

Especialistas do Direito e experientes advogados potiguares analisam em vários ângulos estes 30 anos de uma carta magna, que não à toa, foi chamada logo de início, e assim continua sendo, de Constituição Cidadã. Pesam os prós e contras, fazem observações pertinentes e enriquecem esta edição na abordagem de um tema que tem relação direta com a vida de todos nós.

Também nesta edição, reportagem ampla aborda o cooperativismo no Rio Grande do Norte e as ações de suas instituições representativas: a Organização das Cooperativas do Estado do RN (Ocern) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do RN (Sescoop/RN). Nosso leitor vai observar sem maiores dificuldades o vasto leque de ações desenvolvido por estas duas instituições em programas voltados para fazer o cooperativismo no Rio Grande do Norte e dar uma alternativa viável de empreender coletivamente a quem deseja abrir algum novo negócio no Estado.

Como se trata do mês de agosto, e para não faltar com a tradição da própria Revista Foco Nordeste, esta

edição traz matéria informativa e explicativa sobre os acontecimentos que propiciaram a criação do estado do Rio Grande do Norte e o nascimento jurídico do Brasil. A reportagem traz aspectos de trabalho desenvolvido pelo historiador Marcus César Cavalcanti de Moraes sobre o que precedeu e o que aconteceu aos fatos ocorridos no dia 7 de agosto de 1501 nas areias da praia localizada hoje entre os municípios de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso, no litoral norte do Rio Grande do Norte. Naquela oportunidade, a esquadra portuguesa liderada por André Gonçalves, logo após pisar no solo do RN, fincou o marco colonial de posse da coroa portuguesa, que veio a se chamar posteriormente de Marco de Touros, dando início a nossa história e também, no ponto de vista jurídico, a do Brasil.

Marcus César Cavalcanti
Diretor



AGOSTO

Ano XVIII - Nº 319 - 2018

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Casciano Arruda Câmara
Isaías Paiva de Oliveira
José Aécio Costa
Marcus César C. de Moraes
Gerson de Castro
Paulo Tarcísio Cavalcanti
Listz Madruga

Redação
Isaías Paiva de Oliveira

Responsável
Marcus César C. de Moraes
Jornalista - REG.mtps nº 0002013/RN

Designer Gráfico
Hild Oliveira Cavalcanti

Assistente Comercial
Luiza Barros

Dep. Jurídico
Monte de Hollanda Advocacia

Fotografia
Demis Roussos

Impressão
Unigráfica



redacao@foconordeste.com
comercial@foconordeste.com
financeiro@foconordeste.com

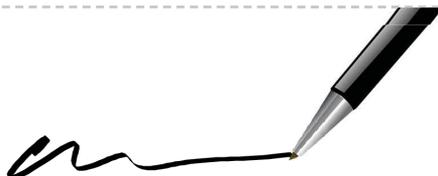
Núcleo Foco de Comunicação
M M C DE MORAIS ME
CNPJ: 28.700.459/0001-17
R. Jaguarari, 2566.
Candelária - Natal/RN
59064-500
Telefone: (84) 3344.4414
Site: www.foconordeste.com

A Revista Foco é uma publicação bimestral do Núcleo Foco de Comunicação. Os conceitos, comentários, opiniões e artigos assinados, não recebem, necessariamente o endosso da revista. Não é permitida a reprodução de qualquer conteúdo da revista FOCO, sem a prévia autorização.



SUMÁRIO

COLUNAS



08 **Mosaico**
Karina Maia e
Miguel Dantas

10 **Tecnologia**
Rosemilton Silva

12 **Paraíba em Foco**
Rogério Almeida

MATÉRIAS



14



22



28



32

14 Capa

Constituição brasileira chega aos 30 anos abrigando avanços, esperanças, sonhos e desafios

22 Aniversário do RN

7 de agosto de 1501: o Marco de Touros e o significado da história que se renova

28 Municípios

FEMURN e CNM promovem encontros do 'Ação Municipalista' em todo Estado

32 Cooperativismo

O Cooperativismo do RN avança com qualidade e dedicação ao empreendedor





Karina Maia
akakamaia@
hotmail.com



Miguel Dantas
migueldantasneto@
hotmail.com

MOSAICO

NOVAS LINGUAGENS NA ARTE POTIGUAR



O III Salão Dorian Gray 2018 – Novas Linguagens realiza-se até o dia 15 de setembro de 2018, no Museu Café Filho, localizado à Rua da Conceição, 4290, Cidade Alta. A Mostra comporta 200 obras criadas por artistas potiguares pré-selecionados.

Estão integradas à Exposição oito categorias: Fotografia de Arte, Escultura, Vídeo Arte, Instalação, Pintura, Grafite, Desenho e Projeto de Design. O evento é promovido pela Sociedade Amigos da Pinacoteca (SAP), entidade sem fins lucrativos que visa fomentar a evolução das atividades artísticas no Rio Grande do Norte.

As obras expostas são comercializadas, com a venda sendo feita diretamente entre autor e o interessado. É importante conhecermos e prestigiarmos a bela arte potiguar, compreendendo que participam desse significativo conteúdo cultural diferentes artistas da capital e do interior do Estado.

A partir de 20 de setembro até 20 de novembro de 2018, a Exposição, aproximando as novas tecnologias às artes, será apresentada integralmente na Galeria Boulrier, em Mossoró.

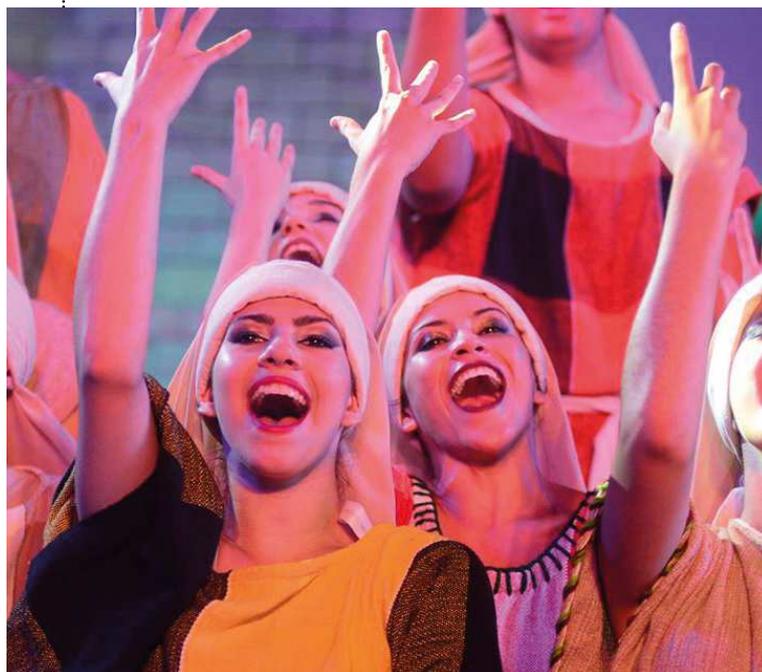
O BALÉ POTIGUAR NO MÉXICO

Os bailarinos potiguares Matheus Zo e Renata Soraya, integrantes do Grupo mossoroense Diocecena e João Alexandre Lima, integrante do Grupo natalense Entre Nós Coletivo de criação, realizarão, a partir do mês de setembro, intercâmbio no México.

A concretização dessa ação se faz através do Programa Conecta México, que tem a finalidade de conectar artistas e produzir gestão cultural entre o México e o resto do mundo. No Rio Grande do Norte a dinâmica passa pelo Encontro de Dança Contemporânea.

O projeto prevê aulas e ensaios na Cia. Lux Boreal, renomada companhia de Tijuana/Baja Califórnia, além de aulas de dança contemporânea, clássica, história da dança e gestão cultural no Centro de Danz y Producción Escénica.

Face esse intercâmbio, o bailarino mexicano Ángel Árambula, com agenda marcada para 26 de agosto, apresentará trabalhos no Teatro de Cultura Popular em Natal.





BOSSA NOVA E JAZZ EM MOSSORÓ

Fest Bossa & Jazz em Mossoró! O Festival que já virou referência regional trazendo para o Rio Grande do Norte nomes nacionais e internacionais do Jazz, Blues e Bossa, acontecerá em Mossoró de 13 a 15 de setembro de 2018, fazendo parte da tradicional Festa da Liberdade.

O evento contará com a presença da cantora Roberta Sá com a SESI Big Band. Estão confirmados, ainda, a cantora americana Taryn Donath e o Monxoró Brass, grupo formado por instrumentistas da UERN e Conservatório de Música D'Alva Stella.

Outra grande atração se forma com o Tributo a Gilberto

Gil, por meio das atuações dos instrumentistas Sérgio Groove e Lu D'Sosa.

A Estação das Artes Elizeu Ventania recebe, com acesso gratuito, o Festival durante os dois dias. Há uma estimativa de presença significativa daqueles que admiram a boa música. Durante o evento serão ministradas oficinas e workshops gratuitos.

O Fest Bossa & Jazz em Mossoró é realizado pelo Governo do Estado do RN, através da SETUR e EMPROTUR, em parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró e do SESI-RN.

OS VENTOS E OS SABORES NOS LEVAM À PIPA

Com o tema "Bons Ventos nos Negócios e Sabores" o Festival Cultural e Gastronômico da Pipa chega a sua 14ª edição. O evento realizar-se-á entre os dias 19 e 22 de setembro próximo, na Praia da Pipa.

Ali será montada a "Cidade Gastronômica" abrigando a venda de saborosos pratos, oficinas e palestras sobre gastronomia, shows e, ainda, os tradicionais: Concurso Gastronômico, com as participações das melhores cozinhas da Pipa e Tibau do Sul; Concurso Novos Talentos, oportunizando o talento dos estudantes da área da gastronomia.

No Concurso Gastronômico da Pipa, os estabelecimentos da Praia da Pipa e de Tibau do Sul, criam receitas especiais que se ajustam nas categorias de drink, entrada, sobremesa ou prato principal para serem avaliadas por uma banca de jurados e pelo voto popular. Os jurados visitam os estabelecimentos e votam. O júri popular vota pelo aplicativo do evento com notas de 1 a 5 e o júri técnico através de uma ficha de avaliação constando os quesitos: sabor, finalização, serviço e harmonização.

Quando setembro chegar, os ventos e os sabores nos levam à Pipa!





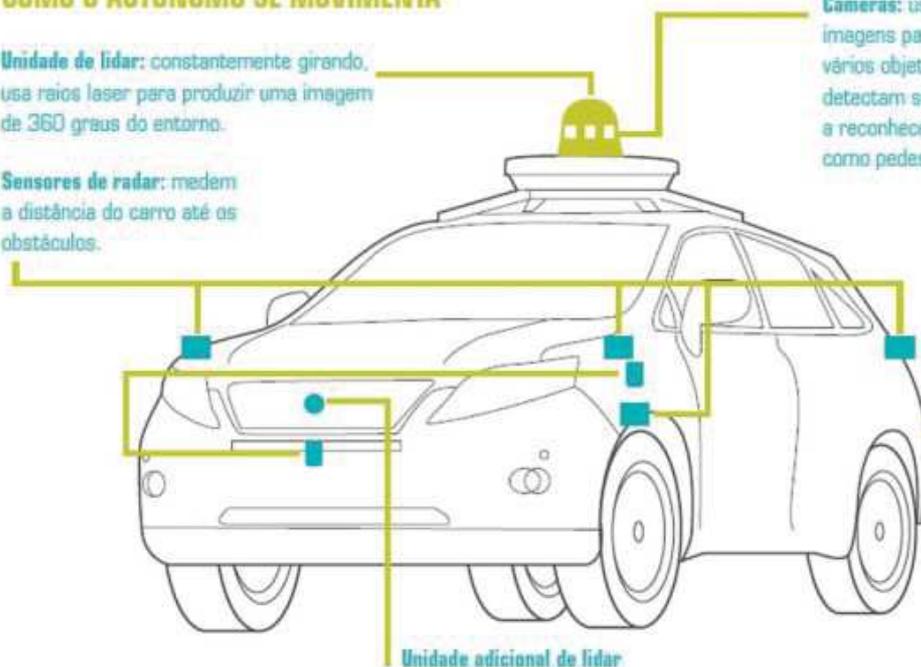
Rosemilton Silva
auto@foconordeste.com

TECNOLOGIA

COMO O AUTÔNOMO SE MOVIMENTA

Unidade de lidar: constantemente girando, usa raios laser para produzir uma imagem de 360 graus do entorno.

Sensores de radar: medem a distância do carro até os obstáculos.



mecanicaonline.com.br

Câmeras: usam paralaxe de múltiplas imagens para identificar a distância de vários objetos. As câmeras também detectam semáforos e sinais, e ajudam a reconhecer elementos em movimento, como pedestres e ciclistas.

Computador principal: analisa os dados dos sensores e compara seus mapas armazenados para avaliar as condições presentes.

AUTÔNOMOS E SEGURANÇA VEICULAR

Os veículos inteligentes já são uma realidade ao redor do mundo, inclusive no Brasil, onde alguns veículos já circulam com sistemas como frenagem autônoma, controle de estabilidade, alerta de uso de cinto de segurança, airbags laterais e sensor de fadiga.

Diante disso, o CESVI Brasil/MAPFRE (Centro de Experimentação e Segurança Viária), explica como funciona essa tecnologia.

“Todo veículo autônomo conta com uma série de equipamentos tecnológicos como radares, lidares (radar que usa laser no lugar de ondas eletromagnéticas de rádio para mapear o entorno), sensores, câmeras, lasers, GPS, computadores, atuadores, além de visão computadorizada, que, ao atuarem juntos, fazem com que o carro ‘sinta’ o ambiente e navegue sem a intervenção humana”, comenta Emerson Feliciano, superintendente técnico do CESVI





Brasil/MAPFRE.

Segundo o especialista, a solução também utiliza as informações de GPS e sistema de sensores para aprimorar sua posição e construir uma imagem tridimensional do seu local atual.

“Na maioria dos carros, a central computadorizada reúne todas essas informações e envia para os atuadores, que acionam pedais, volantes e comandos de sinalização, direcionando, sinalizando e movimentando o veículo na direção desejada”, comenta.

Contudo, é preciso lembrar que o veículo autônomo ainda exige a atenção máxima do motorista.

“É essencial que o condutor esteja focado e concentrado no trajeto do carro, uma vez que, qualquer distração, por mínima que ela seja, pode acarretar em graves acidentes”, finaliza Feliciano.

Sistemas Bosch

Estudo realizado pela Bosch com base em estatísticas de vendas de carros novos em 2016 mostrou que muitas pessoas que adquiriram veículos na Alemanha e na Europa estavam interessadas em algum tipo de sistemas de assistência ao condutor.

“Há uma tendência clara: logo será tão comum adquirir um carro com sistemas de assistência ao condutor, como atualmente ocorre com o rádio e o ESP”, afirma o membro do conselho de administração do grupo Bosch mundial, Dr. Dirk Hoheisel.

De acordo com a pesquisa, sistemas como assistência de estacionamento e troca de faixa, bem como frenagem automática de emergência estão se tornando cada vez mais populares.

Os dados mostram que cerca de 62% dos novos carros licenciados em 2016 na Alemanha contavam com algum tipo de sistema de assistência de estacionamento – que vão desde sensores sonoros até o sistema de estacionamento autônomo.

Em segundo lugar na escala de popularidade vem o sistema de frenagem automática de emergência, que avisa o motorista ou, caso o mesmo não responda, executa de forma autônoma a frenagem de emergência.

Um a cada três carros novos licenciados em 2016 (38%) tinham o dispositivo que ajuda o motorista a evitar esses tipos de acidentes.

Além disso, o sistema de frenagem automática de emergência já é item de série em mais de um quarto destes veículos.

Já em terceiro lugar está o detector de sonolência do motorista

– presente em 37% de todos os carros licenciados em 2016.

No entanto, o maior índice de crescimento foi registrado com os sistemas de assistência em faixa – quase o dobro quando comparado a anos anteriores.

Outro avanço interessante foi em relação ao piloto automático adaptivo (ACC) que, em 2013, estava presente em apenas 4% dos carros licenciados na Alemanha, mas em 2016 a tecnologia já estava presente em 19% (um em cada cinco novos veículos).

Sistemas se tornam itens de série – Assistentes de estacionamento, frenagem automática de emergência e assistente de permanência em faixa também são os sistemas mais populares no Reino Unido, Países Baixos, Bélgica e França respectivamente.

O estudo mostra que os sistemas de estacionamento são mais difundidos na França do que na Alemanha: 67% dos veículos licenciados em 2016 contavam com a tecnologia na hora de estacionar, além do sistema ser item de série na grande maioria dos veículos do país – a França possui a maior proporção, com 63%, enquanto na Alemanha esse número chega a 42%.

Já na Bélgica e nos Países Baixos, 29% dos novos veículos possuem o sistema de frenagem automática de emergência.

O estudo mostrou que na Itália e Rússia há ainda espaço para crescer.

Cerca de 18% dos veículos licenciados na Itália em 2016 possuíam o sistema de assistência em faixa, enquanto na Rússia a taxa inicial de instalação é de 6%.

Além dele, o sistema de frenagem automática de emergência também alcançou um índice de 6% em novos veículos licenciados no mesmo período.

Com isso, os sistemas de assistência ao condutor são um passo importante para a conquista de uma mobilidade livre de estresse e acidentes.

Dados apontam que apenas na Alemanha, cerca de 72% das colisões traseiras poderiam ser evitadas se todos os automóveis fossem equipados com o dispositivo de frenagem de emergência.

Segundo pesquisas conduzidas pela Bosch, o sistema de permanência na faixa de rolagem pode prevenir até 28% dos acidentes causados por motoristas que mudam de faixa acidentalmente.





Rogério Almeida
 rogerioalmeidaturismo@yahoo.com.br

PARAÍBA EM FOCO



Foto: Arquivo de Karine Garcez

Karine Garcez e crianças do Oriente Médio

INFÂNCIA REFUGIADA

A fotógrafa cearense Karine Garcêz, está expondo no edifício-sede da Justiça Federal da Paraíba, em João Pessoa, a mostra fotográfica "Infância Refugiada". A exposição retrata o cotidiano de crianças e adolescentes palestinos refugiados em países como Turquia, Líbano e Síria. Convertida ao islamismo, Karine Garcez, é estudante de Relações Internacionais e permaneceu por 45 dias presenciando os conflitos na Guerra da Síria e da Faixa de Gaza, na Palestina. A exposição tem entrada gratuita.

BLITZ NO AEROPORTO CASTRO PINTO

As quatro companhias aéreas, Tão, Gol, Avianca e Azul, com operações no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na região metropolitana de João Pessoa, foram autuadas pela prática de "parcela mínima", ou seja, a exigência de um valor mínimo para parcelamento de

compras no cartão. A autuação foi realizada por parte da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) e do Procon Bayeux. Também foram fiscalizadas as balanças que pesam as malas e as lojas de artesanato e da praça da alimentação.



Superintendente do Procon PB, Késsia Lia e demais integrantes da blitz no Aeroporto Castro



Fiscalizando lojas do aeroporto





O sócio-diretor administrativo da Massai, Allison Delmas Nunes

RECONHECIMENTO NACIONAL

Pelo quarto ano consecutivo, a Construtora Massai figura entre as 100 maiores empresas do setor no País. Pelo ranking nacional da ITC – Inteligência Empresarial da Construção, a Massai subiu da 85ª para a 73ª posição, com 134.220m² construídos e em desenvolvimento nas cidades onde atua – João Pessoa e Campina Grande, na Paraíba, e Mossoró, (RN), onde a empresa desenvolveu onze empreendimentos. O sócio-diretor administrativo da Massai, Allison Delmas Nunes recebeu o Prêmio e comemorou com seus funcionários..

ANIVERSÁRIO DE JOÃO PESSOA

A cidade de João Pessoa comemora no dia 5 de agosto, os 433 anos de fundação. Uma extensa programação religiosa, cultural e profana, que está no calendário turístico da cidade, é a Festa de Nossa Senhora das Neves. A Fundação Cultural

de João Pessoa (Funjope) preparou uma vasta programação que aconteceu no Ponto de Cem Réis, no Centro Histórico. Este ano o feriado de aniversário da cidade teve show do padre Nilson Nunes.



Festa das Neves no Ponto de Cem Réis de João Pessoa

AGOSTO DE 2018 | FOCO

13





CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA ABRIGANDO AVANÇOS, ESPERANÇAS

Pilar fundamental de uma sociedade no Estado Democrático de Direito, a Constituição Brasileira chega aos seus 30 anos de história como instrumento condutor da participação popular nas principais decisões e garantidor das liberdades individuais que tornam possível o exercício da Cidadania. A Constituição da República Federativa do Brasil foi promulgada no dia 5 de outubro de 1988, recebendo de imediato o título de “Constituição Cidadã”, sendo recebida pela sociedade com a significância de instrumento fundamental de um processo de redemocratização que não tinha mais como voltar atrás (o país tinha recentemente saído de um regime militar de aproximadamente 21 anos).

A Constituição Brasileira foi promulgada com 250 artigos distribuídos em 09 títulos que tratam do leque abrangente dos múltiplos aspectos da vida cidadã em uma sociedade democrática. Os títulos que formam a Constituição Brasileira são: Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Organização do Estado; Organização dos Poderes; Defesa do Estado e das Instituições Democráticas; Tributação e Orçamento; Ordem Econômica e Financeira; Ordem Social; e Disposições Constitucionais Gerais.

Nestes 30 anos de vigência, a Constituição Brasileira, que pode ser considerada a sétima em 100 anos, tem recebido dezenas de emendas constitucionais. Até outubro de 2017 a

contagem estava em 104.

O Rio Grande do Norte esteve presente efetivamente na elaboração e na definição da Constituição Brasileira de 1988 através de onze representantes eleitos para os mandatos de deputados federais e senadores com a responsabilidade de constituintes. Estiveram na elaboração e no processo de definições da Carta Magna brasileira os constituintes então deputados federais: Henrique Eduardo Alves, Iberê Ferreira, Ismael Wanderley, Antônio Câmara, Jessé Freire, Flávio Rocha, Vingt Rosado e Wilma Maria de Faria; e os constituintes então senadores: Lavoisier Maia, Carlos Alberto de Sousa, e José Agripino Maia.

PROTAGONISTA DO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO

“A Constituição é a maior protagonista do nosso processo de redemocratização. O reconhecimento dos direitos constitucionais como direitos subjetivos passíveis de serem judicialmente perquiridos foi marco transformador no nosso constitucionalismo, espelho das transformações do nosso tempo”, afirma o advogado Erick Pereira.

Segundo Erick, a Constituição de 1988 foi elaborada para atender as demandas complexas e variadas da sociedade, que





BRASIL CHEGA AOS 30 ANOS LUTAS, SONHOS E DESAFIOS

não vinham sendo preenchidas pelas normas até então existentes. “Mas, a despeito de seus bons propósitos, a Constituição nem sempre tem sido bem-sucedida na contenção do processo político e social, pois é também sujeita às circunstâncias e intempéries do seu tempo, à realidade sociocultural. A interpretação constitucional, apesar dos óbvios limites hermenêuticos impostos pelo ordenamento, sofre influência do tempo, do espaço e da ordem política”, diz o advogado.

Erick Pereira considera que a Constituição não trouxe mudanças significativas com relação ao sistema de governo presidencialista adotado pelo país.

“O nosso sistema de governo não sofreu mudanças com a Constituição, persistindo o presidencialismo de coalizão, isto é, um presidencialismo contrabalançado pelo fortalecimento do Legislativo. Como em toda democracia, conflitos de poderes persistem, apesar dos reajustes – tímidos, bem verdade - efetuados pelos constituintes de 1988. Ao passo que o parlamentarismo é um sistema mais pragmático e maleável para solucionar crises de poder, o presidencialismo atrai crises e desgastes para a pessoa do presidente, com resultados instáveis e inoperantes para a democracia pluralista e para a governabilidade”, ressalta o advogado.

Para Erick Pereira, o sistema de representação parlamentar,

essencial para o bom andamento da democracia do país, vigente vem sofrendo desvios. “O nosso sistema de representação proporcional tem sofrido desvios e revelado uma feição corporativa. Nossos parlamentares, em significativa maioria, não representam regiões ou seguem programas partidários, mas categorias ou setores da sociedade, a exemplo das chamadas bancadas da bala, do agronegócio, dos evangélicos. Portanto, governar o país se tornou um grande desafio devido à necessidade de conciliar os inúmeros interesses específicos dos parlamentares com os interesses da coletividade que deveriam ser realçados pelos programas partidários. A formulação da política nacional foi eclipsada pela necessidade de agenciar interesses corporativos inseridos num quadro de crescente fragmentação partidária. A Constituição, feita por homens de herança escravocrata, clientelista e patrimonialista, também reflete esse paradigma corporativo que prejudica o amadurecimento da democracia. Mas a história mostra que o autoritarismo e outras mazelas institucionais têm sido gradualmente suprimidos, de modo que hoje vivemos um período de estabilidade institucional”, afirma.

A Constituição brasileira favorece progresso nos direitos humanos e sociais, entende Erick Pereira. “A Constituição de 1988 reconheceu a dignidade da pessoa humana - um dos





fundamentos do Estado Democrático de Direito, valor supremo das ordens jurídica, política, social (realização da justiça social), econômica (assegurar a todos a existência digna) e cultural. O texto constitucional favorece progressos nos direitos humanos e direitos sociais que visam a redução das desigualdades. Exemplo é a adoção das ações afirmativas – políticas públicas que protegem, com o propósito de reparação de injustiças históricas, determinados grupos -, o respeito maior às garantias dos direitos das minorias, às questões sociais mais críticas. Ao mesmo tempo, a livre-iniciativa e o empreendedorismo, imprescindíveis geradores de riquezas para a sociedade, têm que ser estimulados e não objeto de preconceitos e resistências. A realidade da globalização mostra que o Estado não pode ser o grande protagonista do desenvolvimento econômico-social e ter o domínio de inúmeras empresas. Mas não podemos esquecer que ainda vivemos uma crise da Ética política, a qual foi reduzida à Ética individual (no Estado Liberal) e à Ética de grupos monopolistas das relações econômicas (no Estado Social), permitindo a expansão da corrupção atual”, observa o advogado.

As elites, para Erick, continuam tendo como valor ético mais forte o utilitarismo. “O valor preponderante em grande parcela das nossas elites ainda é o utilitarismo, apesar das buscas de superação pelos constituintes de 1988 que escolheram os fundamentos da soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, pluralismo político, valores do trabalho e da livre iniciativa. A Ética política, distinta da ética utilitarista e com base na Constituição, abriga a grande responsabilidade de tornar dignas as vidas dos nossos cidadãos. Cabe a todos exigir sua aplicação na vida pública e nas relações privadas”, afirma o especialista do Direito.

A Constituição de 1988 consegue ser analítica e prolixa ao mesmo tempo, mas consegue manter sólido o cerne das normas constitucionais imprescindíveis. “Penso que a Constituição de 1988 é a mais analítica de todas já formuladas no país, de 1891 até hoje. Mas é igualmente prolixa, exuberante e detalhista na exposição de temas. O fato de tratar de muitas matérias que poderiam ter sido objeto da legislação ordinária implica dificul-

dades para eventuais alterações consoante as previsíveis demandas do contexto político. Exemplo é o excesso de emendas constitucionais, ponto de instabilidade. Mas o cerne material das normas constitucionais imprescindíveis permanece sólido. A Constituição adotou uma ideia de direito que anuncia uma nova concepção de Estado e sociedade”, ressalta Erick Pereira.

A Constituição precisa muito mais ser efetivada, cumprida, que de complementos. “No momento, mais que complementos, é imprescindível que a Constituição seja efetivada, cumprida. (Existe) excesso de emendas constitucionais em razão da abundância de matérias que sequer deveriam ter sido abarcadas pela Constituição e que às vezes precisam de alterações. Muito pode ser deixado para a política e leis infraconstitucionais, preservando direitos ou princípios fundamentais. Apesar da crise ética e econômico-social, persiste a estabilidade das instituições e a busca de soluções no âmbito da Constituição. Nas suas decisões, o Judiciário tem papel primordial para se alcançar o equilíbrio de soluções, interpretando a abstração das normas e amoldando-as à realidade sociocultural, com os melhores resultados possíveis para a sociedade”, completa Erick Pereira.

Para a advogada Magna Letícia Câmara, a Constituição de



Para o advogado Erick Pereira, a constituição precisa muito mais ser efetivada do que complementada





1988 foi concebida com um viés parlamentarista, mesmo estando e sendo promulgada em um sistema presidencialista. “A nossa Constituição foi concebida sob um viés parlamentarista, mesmo tendo sido promulgada presidencialista. No seu texto originário, presente nas suas disposições transitórias, havia a opção entre os dois sistemas. Contudo, pelo plebiscito de 1993, restou escolhido o Presidencialismo como sistema de governo, não apagando, sem embargo, o seu teor absolutamente valorizador do Parlamento. Nesse norte, vem se estabelecendo verdadeiras “quedas de braço” entre os poderes, diante desta contradição que deságua em mais uma situação que gera discussões, incompreensões e sérias críticas quanto às suas atuações nos mais diversos contextos político, social e jurídico”, considera a advogada.

O texto da Constituição emergiu de um forte debate envolvendo a sociedade civil e especialistas da área jurídica, observa Magna Leticia Câmara. “A denominação de “Constituição Cidadã” vem do fato de seu texto, além de marcar a redemocratização do país, ter emergido de um forte debate envolvendo representantes da sociedade civil e especialistas jurídicos. Foi uma lufada de novo ar no seio de um Brasil que saía em busca da retomada de algo tão precioso: o estado democrático de direito, perdido ao longo dos anos de dominação do regime militar, dos atos institucionais e do voto indireto. Mais que isso: deu ênfase à proteção dos cidadãos, garantindo seus direitos fundamentais alinhados um a um no seu texto, ao mesmo tempo em que pôs limites à atuação do Estado. A sua titulação, pois, tem que ser entendida no contexto histórico em que foi redigida, em par com o seu perfil extremamente humanitário, pelo zelo maior de garantir os direitos fundamentais e sociais”, destaca a advogada.

A Constituição de 1988 deu ênfase aos direitos fundamentais do cidadão, mas a realidade vivenciada pela população evidenciava um distanciamento significativo entre o que está proposto nela e o que de fato pode ser feito. “A nossa Carta Magna deu ênfase em seu texto à garantia dos direitos fundamentais, civis e políticos. Avanços na área da saúde, com a criação do SUS, pontuam esse desejo de garantir aos cidadãos, recém egressos

de um regime totalitário, voltarem a ter um sentimento de liberdade, segurança e amparo. Contudo, a realidade de um país que tem escrito normas tão avançadas e tão louvadas como as melhores do mundo (sistema do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso), padece de fazê-las ter a verdadeira efetividade que objetivam. E essa é uma crítica que comumente se faz: diante da impossibilidade de garantir a efetividade dos direitos nela assegurados com tanto esmero, ela parece utópica demais. Alguns críticos chegam a dizer que nossa Constituição “promete uma seguridade social sueca com recursos moçambicanos”. Nesse viés, temos uma Constituição que beira a utopia, tamanho abismo entre o que garante e o que pode ser feito. Por outro lado, as lacunas encontradas no seu texto original vêm sendo preenchidas por inúmeras emendas que dela fazem, figurativamente, parecer com uma colcha de retalhos, em alguns momentos, difícil de ser compreendida pelo simples cidadão. Em alguns casos, essa incompreensão denota até mesmo a percepção de contradições. Muitas críticas também são feitas no sentido de que limitações impostas aos que produzem a riqueza no país, tornam os caminhos pedregosos e sinuosos para o verdadeiro progresso da nação, enquanto inse-



Advogada Magna Leticia diz que a constituição de 1988 deu ênfase aos direitos fundamentais do cidadão





rida em um regime puramente capitalista. Há, portanto, para alguns, um claro dissenso entre o desejo da manutenção da ordem e a obtenção do progresso”, argumenta Magna Letícia Câmara.

A Constituição é um bom texto, até extenso, mas lhe faltam coesão e condições de aplicabilidade. “Não creio que (a Constituição) precisa de complementos. Chego a vê-la como extensa e esmiuçada demais, o que causa, sobremaneira, dificuldade na sua interpretação, situações contraditórias e impossibilidade de sua aplicação. Não lhe falta um bom texto. Isso nós temos. Falta-lhe coesão, clareza e condições de aplicabilidade, que recai na não efetividade de muitos dos seus dispositivos. Mesmo assim, continua sendo um marco, a luz depois do túnel e um balizador da ordem, do progresso, dos direitos do cidadão e dos limites do Estado. Exala o bom perfume de uma real democracia. Por isso, é inafastável que merece e deve ser comemorada quando atinge os seus 30 (trinta) anos de existência”, conclui a advogada Magna Letícia Câmara.

Para o advogado Paulo Lopo Saraiva, a Constituição de 1988 mudou a estrutura constitucional ao indicar já em seu início os princípios fundamentais, e não o Estado, como suas anteriores. “A Constituição de 1988 mudou a estrutura constitucional. Enquanto as anteriores principiavam com o Estado, ela inicia com os “Princípios Fundamentais: Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político.”

“Esta mudança possibilitou a existência do sistema capitalista, sem ferir os direitos básicos da sociedade. É o “socialismo democrático”, que respeita a dignidade da pessoa humana”, destaca Paulo Lopo.

Trazendo uma rica citação sobre a Constituição brasileira – a “cartilha da cidadania” – Paulo Lopo Saraiva aborda o tema da constituição cidadã. “O título “Constituição Coragem” encima o prefácio da “Constituição” de 1988, redigido pelo deputado federal Ulisses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte. O Mestre Paulo Bonavides afirmou: “Foi a única Lei Magna do mundo que teve um Prefácio em sua versão original.” Guardo, com carinho, o primeiro texto da Lex Magna Brasileira, pois ela é a

“cartilha da cidadania” é, sem dúvida, a “Constituição Cidadã”. E posso afirmar: “Meninos e Meninas eu vi(vi). Não m’o disseram. Eu estava lá”, enfatiza o advogado Paulo Lopo.

Constituição de 1988, que trouxe ventos de certezas sobre os tempos de redemocratização recém começados, foi moldada para um regime de governo parlamentarista. Ela (a constituição) foi moldada para ser executada num regime parlamentarista de Governo. A prática, no entanto, impossibilitou essa destinação, pois as forças presidencialistas impuseram o regime atual. Hoje, defendendo o parlamentarismo, no Brasil, mas com outro Congresso, não este que está aí”, argumenta Paulo Lopo Saraiva.

A Constituição de 1988, na visão de Paulo Lopo, não é vaga nem abrangente, e precisa sim de leis complementares, e principalmente da intervenção popular. “Ela (a Constituição) nem é vaga nem abrangente. Foi necessário que ela fosse como é, pois estava o Brasil, em 1987/88, saindo de uma Ditadura Militar. Ela precisa de leis complementares, para sua total eficácia, mas necessita sobretudo da permanente intervenção popular nos termos do seu artigo 14, por nós elaborado e vigente, desde 05 de outubro de 1988. A concretização constitucional deve ter sempre a presença popular, nas ruas, na vivência da Democracia Participativa, como

Advogado Paulo Lopo Saraiva entende que a constituição de 1988 foi moldada para um regime de governo parlamentarista





ocorre em vários países do mundo”, afirma o advogado Paulo Lopo Saraiva, assessor parlamentar constituinte (1987/1988).

O advogado Diógenes da Cunha Lima chama a atenção para o fato de a Constituição brasileira estar chegando aos 30 anos, mesma idade que a personagem do romance de Honore de Balzac, Júlia, atingindo a maturidade física e mental, refletindo sonhos, desejos e frustrações.

Com um artigo intitulado “A Constituição Balzaquiana”, Diógenes traça um paralelo entre a Constituição de 1988 e a personagem Júlia. “A Constituição de 88 é mulher de 30 anos, balzaquiana então. Tem as virtudes e fraquezas de La Femme de trente ans de Honore de Balzac. O romance trata da mulher de 30 anos quando atinge a maturidade física e mental. A fama fez nascer o adjetivo. A personagem central, Júlia, é apaixonável e apaixonada, linda, reflete sonhos, desejos, proibições sociais e frustrações, como a Constituição atual. Elas têm a alma feminina. São elegantes, sedutoras, detalhistas. Algumas vezes, têm uma tristeza vaga desejando ser e fazer feliz. Apesar dos defeitos, só a Constituição é capaz de gerar bons filhos (leis e decretos)”, fala Diógenes.

Para o advogado, a Constituição Cidadã busca abrigar as carências populares e os princípios ideais. A Constituição de 88, a Cidadã, democrática, agasalha carências populares e princípios ideais contidos no seu preâmbulo, diz Diógenes, e acrescenta - destina-se a: “assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundamentado na harmonia social”.

Diógenes observa que a Constituição de 1988 trouxe importantes ganhos para o país. “Entendo que a aplicação da nossa Constituição trouxe maiores vantagens ao País do que os desacertos que indica. Assim, o retorno à Democracia, o voto direto, o assistencialismo social e do trabalhador, fez nascer o Código do Consumidor, a educação como dever do Estado, a proteção à cultura e ao meio ambiente. Incorporou a licença paternidade que já era usança antiga dos tupis. Entre as inovações, destaca-se o Habeas Data, que dá direito ao cidadão de saber o que o Poder Público registra ao seu respeito”, destaca.

O advogado aponta como dificuldades o excesso de detalhamento a amplitude exagerada de temas que nela se encontram.

“Entre as dificuldades ocasionadas, estão o excessivo detalhamento e a amplitude desmesurada de temas. Comparativamente: a Constituição Americana, em vigor desde 1789, tem apenas 7 artigos e sofreu 27 emendas. A nossa, tem 245 artigos e foi acrescida por 105 emendas constitucionais.”

“Capistrano de Abreu (1853 – 1927), o historiador, surpreendeu o País com a sua proposta de Constituição: Art. 1º - Todo brasileiro deve ter vergonha na cara; Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrária. Se aprovada e praticada, teríamos uma Nação edênica, constituída por um povo feliz. Não estaríamos sofrendo a feiura da crise ética, social, econômica, que se manifesta e ameaça prosseguir.”, argumenta Diógenes.

O advogado chama a atenção para o fato de a aplicabilidade da orientação constitucional ser falha no país. “A aplicabilidade da orientação constitucional é, lamentavelmente, muito falha entre nós. O próprio Supremo Tribunal Federal não apenas interpreta, mas coloca-se muitas vezes na posição de constituinte, inventando normas. A Constituição balzaquiana dá norte ao País. Inspira o povo. Está madura. Falta apenas dar inspiração aos líderes da nação brasileira”, conclui Diógenes da Cunha Lima.



O advogado e poeta Diógenes da Cunha Lima aponta a dificuldade no excesso de detalhamento e amplitude exagerada de temas que se encontram na constituição



TRANSFORMAÇÃO A SERVIÇO DA SOCIEDADE POTIGUAR

MUDANÇA FÍSICA DA OAB/RN TROUXE RENOVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, INTEGROU SETORES E EXPANDIU BENEFÍCIOS

Em 5 de março de 1932, na então sede do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, na Cidade Alta, reuniram-se os advogados Francisco Ivo Cavalcanti, Paulo Pinheiro de Viveiros, Manoel Varella de Albuquerque, Francisco Bruno Pereira e Manuel Xavier Montenegro. O encontro tinha como objetivo a instalação da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte e foi instalada uma diretoria provisória formada pelos advogados citados, que ocuparam, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretário, Tesoureiro e os demais, vogais. A Seccional Potiguar foi efetivamente instituída em 22 de outubro de 1932, sendo a sétima seccional criada no país.

O histórico prédio localizado na antiga Avenida Junqueira Ayres, hoje Avenida Luís da Câmara Cascudo, abrigou momentos marcantes da trajetória da advocacia potiguar. Projetado pelo arquiteto Herculano Ramos, contratado, à época, pelo Governador Augusto Tavares de Lyra para receber o Congresso Legislativo Estadual, foi inaugurado em 1906. Com o fechamento das Casas Legislativas em virtude da Revolução de 1930, o prédio foi transferido para servir de sede do Tribunal de Justiça do Estado. Depois, abrigou o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, mas foi somente em 1978 efetivado como sede da OAB/RN.

Com o crescimento da advocacia e o tombamento do prédio pelo Patrimônio Histórico Estadual, a edificação histórica não comportaria modificações estruturais e para o melhor atendimento aos advogados foi necessária a mudança para uma nova sede, no bairro de Candelária.

TRANSFORMAÇÃO

Desde janeiro de 2017, a Seccional Potiguar funciona em uma estrutura que contempla uma área de 4.300 metros quadrados com salas modernas, plenário, auditório para 400 pessoas, estacionamento para 72 carros e com todos os critérios de acessibilidade. O prédio ainda abrange a Caixa de Assistência dos Advogados – CAARN, Escola Superior de Advocacia – ESA e o Tribunal de Ética e Disciplina. O terreno para a construção da atual sede foi doado pelo Governo do Rio Grande do Norte, através da sanção da Lei Nº 9340/2010, publicada no Diário Oficial do Estado em 26 de março de 2010.

Além de mais espaço, conforto e toda uma estrutura a favor da advocacia e sociedade potiguar, a sede representa uma grande conquista e ampliação de um dos maiores lemas da Ordem: a capacitação dos seus associados. “A integração dos nossos serviços e ações em um único lugar era um desejo antigo, mas a mudança física trouxe também uma renovação da instituição. Estamos dando continuidade a projetos, criando outros e ampliando o leque de cursos oferecidos.



O resultado é a contínua qualificação dos advogados, que estão cada vez mais preparados para os novos desafios da profissão”, explicou o presidente da Seccional Potiguar, Paulo Coutinho.

Além da qualificação, ampliada com a nova realidade da instituição, a advocacia potiguar pode contar hoje com diversos serviços, benefícios e convênios. A Clínica da Advocacia foi totalmente reestruturada e oferece especialidades nas áreas de odontologia, psicologia, nutrição, acupuntura e ventosaterapia, proporcionando mais qualidade de vida aos advogados. Já o Escritório Modelo disponibiliza uma estrutura adequada para atender às necessidades profissionais dos advogados, com computadores, impressoras, salas mobiliadas e climatizadas para atendimento aos clientes, recepção com secretária e funcionários para conduzir os trabalhos de apoio administrativo. Outro suporte é a Casa do Advogado “Hélio Xavier de Vasconcelos”, localizado próximo ao Fórum Seabra Fagundes. A estrutura possui salas de atendimento, serviços de cópia e digitalização de documentos, Centro de Inclusão Digital para suporte

ao PJE, estacionamento, se tomando uma grande aliada dos advogados que estejam atuando nos Fóruns das Justiças Estadual, Federal e do Trabalho. Outro serviço é o Centro de Inclusão Digital, destinado ao uso de equipamentos de informática, acesso à internet e auxílio tecnológico para os advogados.

COMISSÕES

A OAB/RN possui 72 comissões, que desempenham o trabalho voltado para temáticas específicas. Essas comissões normalmente se reúnem com diferentes assuntos em pauta, tanto para debate como para entendimento de questões que estão sendo abordadas pela opinião pública. A Comissão de Assistência Jurídica (COAJUR), por exemplo, além das reuniões, oferece atendimento jurídico gratuito à população. As Comissões também produzem relatórios de atividades, conseguindo, ainda, influenciar na decisão de políticas públicas por parte de órgãos do Executivo e Legislativo.



Foto: Elpidio Junior

Presidente da OAB advogado Paulo Coutinho

Foto: Elpidio Junior



SEMINÁRIO

SINDIFERN NA LUTA PELA APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA

O Fisco norte rio-grandense representado pelo Sindicato dos Auditores Fiscais do RN – SINDIFERN, vem atuando fortemente em mobilizações de apoio à Reforma Tributária Solidária (RTS) – movimento suprapartidário, que tem como objetivo apresentar ao País os caminhos necessários para enfrentar a desigualdade social e promover o desenvolvimento econômico por meio da justiça fiscal.

O manifesto é de autoria da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip).

Com foco no trabalho político, o SINDIFERN realizou no primeiro semestre deste ano, o evento "Reforma Tributária Solidária. Menos Desigualdade, Mais Brasil", a iniciativa reuniu auditores fiscais de todos os entes, representantes dos três poderes, sindicatos, organizações não-governamentais setores produtivos e da classe política norte rio-grandense. A categoria conseguiu o apoio de relevantes nomes da política, como os senadores Garibaldi Filho e Fátima Bezerra, a deputada federal Zenaide Maia, bem como pelos deputados estaduais Getúlio Rêgo, Fernando Mineiro e Albert Dickson,

"O Brasil não pode continuar sacrificando a sua população mais carente, concentrando a base tributária no consumo. Precisamos avançar para fortalecer a criação de um novo Pacto Federativo, além de retomar o desenvolvimento econômico e ampliar os investimentos sociais em saúde, educação e segurança pública. Esta é uma bandeira de luta que interessa a todos, e não apenas ao Fisco", disse o presidente do SINDIFERN Fernando Freitas.

Ainda no âmbito estadual, as articulações do SINDIFERN em busca de fortalecer o projeto da RTS, também garantiu o apoio da Federação das Câmaras Municipais do RN (FECAM/RN) e Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN). "O objetivo desta parceria é de fomentar o Manifesto através de audiências públicas, seminários e discussões com prefeitos, vereadores, secretários municipais de finanças e a população de modo geral. Com o somatório das forças do Fisco Federal, Estadual e Municipal aliado ao apoio político, vamos alcançar as condições necessárias para executar a Reforma Tributária Solidária em nosso País", destacou Freitas.

A primeira audiência pública já tem data marcada, e será no dia 30 de agosto (quinta-feira), em São Paulo do Potengi, e que contará com a presença de prefeitos e representantes dos três poderes de todos os

demais municípios que compõem a região do Potengi. "Realizaremos audiências públicas em todas as regiões do estado com cronograma a ser divulgado em breve pelos presidentes do SINDIFERN, prefeito Naldinho da FEMURN e pelo vereador de Natal, Raniere Barbosa da FECAM", enfatizou Freitas.

O projeto da Reforma Tributária Solidária parte de oito premissas, retiradas de estudos elaborados por 40 especialistas. O diagnóstico e as sugestões recolhidas nos seminários realizados nas capitais brasileiras, guiarão o processo de elaboração das propostas. O projeto final será apresentado ao país no final de setembro.

Saiba mais sobre o projeto através das redes sociais do SINDIFERN:
Site: <http://www.sindifem.org.br>

Instagram: @sindifern

Facebook: /sindifern

Canal no youtube: Sindicato dos Auditores Fiscais do RN

Twitter: @sindifern

E também curtam a fanpage do Manifesto através do /ReformaTributariaSolidaria1





O MARCO DE TOUROS

ANIVERSÁRIO DO RN, MARCA 517 ANOS

Cabe ao historiador escolher as datas marcantes de uma sociedade ou do mundo que lhe cerca, mas somos nós que garantimos significâncias e importância para essas datas. Quando em 7 de agosto de 1501, a esquadra portuguesa, liderada por Gaspar de Lemos, André Gonçalves e Américo Vespúcio, já em solo do que viria a ser o Rio Grande do Norte, decide fincar um marco colonial no litoral norte do Estado. O que estava em jogo era a necessidade de evidenciar o domínio sobre mais uma terra. No caso, observando o cenário pela ótica dos portugueses, o objetivo era mostrar maior poderio e capacidade de expansão de seus domínios no além mar.

Ocorre que essa data vai muito além do interesse dos portugueses de difundirem sua capacidade de dominação no mundo conhecido da época, a fincagem do que vem a se chamar Marco de Touros em nosso litoral norte representa fundamentalmente, para nós, o início da história do Rio Grande do Norte e também o nascimento jurídico do Brasil. Aqui, nas areias de nossas praias, começa a história do Rio Grande do Norte e também o nascimento jurídico do Brasil. O dia 7 de agosto, e lá se vão 517 anos, tem para nós a significância de nossa própria história, de nosso fundamento enquanto Estado e enquanto nação na concepção europeia.

O historiador Marcus César Cavalcanti de Moraes, em seu ensaio sobre o início da história do Rio Grande do Norte e o Descobrimento Oficial do Brasil, afirma: “[...] podemos

sim, dizer e comprovar que a posse da terra brasileira por Portugal, essa sim, aconteceu aqui, no ano de 1501. A fincagem do Marco de Touros em território potiguar ocorrida em 7 de agosto de 1501, um ano após o Descobrimento Oficial do Brasil pelos portugueses, foi o primeiro acontecimento



Historiador Marcus César Cavalcanti, idealizador da data de Aniversário do RN, consolidada com a Lei 7.831, em 30 de maio de 2000





DE TOUROS

OS DO NASCIMENTO JURÍDICO DO BRASIL

tecimento histórico no território potiguar e também o evento oficial de posse do País. O objetivo da chantadura (fincagem) do Marco foi a oficialização do domínio português sobre as novas terras recém descobertas. Esse fato marca, como nenhum outro, o nascimento jurídico do Brasil.”

A fincagem do Marco, estrutura que simbolizava a presença primeira, face as outras potências europeias, e o domínio do governo português sobre a terra, podia ser visto como um atestado de posse. “Nessa condição, era um autêntico documento colonial, que afirmava a soberania portuguesa sobre a terra, na qual fora fixado, com o apoio da Igreja Católica, que exercia grande força política, através da Ordem dos Cavaleiros de Cristo”, diz Marcus César.

O ato que dá início a história oficial do Rio Grande do Norte e representa também o nascimento jurídico do país é externado em carta de Américo Vespúcio, conhecida como Lettera, datada de 4 de setembro de 1504, endereçada ao prefeito de Florença, Itália, na época, Piero Soderini. Na carta, conta Marcus César Cavalcanti, Américo Vespúcio faz a referência à viagem de 1501. “(Ele) relata a coordenada geográfica do ponto onde fora fixado o primeiro Marco de Posse Colonial do Brasil, na data de 7 de agosto daquele ano, justamente na latitude 05°, 03’.41” sul da linha equatorial. Vespúcio afirma que naquela data e local “tomamos posse do país em nome deste

sereníssimo rei de Portugal”, referindo-se a D. Manoel I”.

“Portanto, o Marco de Touros é simbolicamente o Registro do Nascimento Jurídico do Brasil. Dessa forma, podemos assegurar que, juridicamente, o Brasil nasceu no Rio Grande do Norte, para conhecimento de seu povo e de todas as nações”, afirma Marcus César Cavalcanti.



Caravelas utilizadas nas grandes navegações

A frota com três embarcações

Os relatos existentes na carta de Américo Vespúcio





Imagem do marco de Touros, primeiro marco de posse colonial do Brasil, hoje guardado na Fortaleza dos Reis Magos

informam que por ordem do rei D. Manoel I, uma expedição com três embarcações, e comandada pelo capitão André Gonçalves, contando com as presenças marcantes de Gaspar de Lemos e do próprio Vespúcio, deixou Portugal com destino a nova terra com o objetivo de tomar posse para dar conhecimento internacional da descoberta, no dia 14 de maio de 1.501. A frota saiu de Portugal seguindo pelas Ilhas Canárias e chegando a Bezequiche, atual Senegal, na costa da África, onze dias depois. No Senegal, a frota ficou por 11 dias, e a travessia do Atlântico teve início no dia 5 de junho de 1.501.

Américo Vespúcio, que escreveu as cartas também na condição de cosmógrafo experiente, “era a maior autoridade em conhecimento nessa área e um grande perito na utilização do quadrante e do astrolábio, instrumentos usados nos cálculos de localização através dos corpos celestes, fundamentais, na época para a navegação”, ressalta Marcus César Cavalcanti.

Ao chegar à orla marítima de Touros, no dia 7 de agosto de 1.501, a frota desembarcou na divisa dos atuais municípios de Pedra Grande

e São Miguel do Gostoso, na área que posteriormente veio a ser conhecida como “Praia do Marco”. A primeira providência tomada após o desembarque foi a “fixação de um marco feito em pedra de mármore Lioz, com o escudo da Coroa Portuguesa e o desenho da Cruz da Ordem dos Cavaleiros de Cristo, a famosa Cruz de Malta, registrando, dessa forma, a presença e o domínio de Portugal na área”, conta Marcus César Cavalcanti.

O marco mais antigo

O Marco de Touros é o mais antigo marco colonial da história brasileira, sendo o primeiro e original no nascimento jurídico do país. Está hoje exposto permanentemente no museu da Fortaleza dos Reis Magos, na Praia do Forte, em Natal. Outro marco apontado por Marcus César Cavalcanti, é o de Cananéia, no litoral paulista, que foi chantado pela mesma expedição que contava com Américo Vespúcio, que seguiu viagem fazendo reconhecimento por toda a costa brasileira, elaborando uma cartografia e dando nome aos lugares por onde passava. Nesse caso, “o Marco de Touros registra o





início do trabalho da expedição na costa da nova terra e o Marco de Cananéia registra a finalização desse trabalho”, diz Marcus César.

O Marco de Touros, início de nossa história e símbolo do nascimento jurídico do Brasil fincado no Rio Grande do Norte, contudo, caiu no esquecimento após sua fixação na Praia do Marco. Mergulhado no obscurantismo, o Marco de Touros passou quatro séculos esquecido pelos historiadores e estudiosos. Nesse período chamou a atenção de pessoas de comunidades praianas

que, devido a sua estrutura e provavelmente a Cruz de Malta, o consideraram uma “pedra santa”, “dádiva de Deus”, com capacidades milagrosas. O Marco, “passou a atrair devotos e romarias, e muitos chegaram até mesmo a dilapidarem o monumento buscando tirar lascas do mármore para a produção de uma espécie de chá santo”, conta Marcus César.

No ano de 1890, o historiador pernambucano José de Vasconcelos, autor de “Datas Célebres e Fatos Notáveis da História do Brasil”, deu conhecimento

da existência do primeiro marco de posse do Brasil, chantado a 5°, 3’, 41” de latitude, sul da linha equatorial – o Marco de Touros. José de Vasconcelos utilizou as informações existentes na carta de Américo Vespúcio, datada de 4 de setembro de 1.504, endereçada a Piero Soderini, prefeito de Florença, na Itália. José de Vasconcelos foi, então, ao local no qual se encontrava fincado o Marco de Touros e lá fez a constatação diante da estrutura que simbolizava o domínio colonial português. A ida de José de Vasconcelos e sua constatação



Cuidar de Pessoas...

tem sido
NOSSA MISSÃO HÁ **72**
ANOS

13 de setembro
Aniversário do Sesc

Fecomércio RN
Sesc | Senac



www.sescrn.com.br





Visita ao marco de Touros em seu lugar original, feita por Luis da Câmara Cascudo e Nestor Lima, no ano de 1928

27-08-1928, em Touros (R.N.), junto ao primeiro marco português de posse chantado no Brasil.

NESTOR LIMA e LUIS DA CAMARA CASCU DO

foram registrada na ata da 16ª Assembleia Ordinária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sediada no Rio de Janeiro, realizada no dia 7 de outubro de 1890.

Nos anos que se seguiram, vários outros historiadores, intelectuais e pesquisadores, fizeram estudos sobre o primeiro marco colonial de posse e sua importância como único evento oficial de posse da terra brasileira. Dentre esses, estão Câmara Cascudo, Guarino Alves de Oliveira, Nestor Lima, Oswaldo de Souza, Nelson Patriota, Jeanne Fonseca Leite Nesi, Olavo de Medeiros Filho, Enélio Lima Petrovich, Moacir Soares Pereira, João Alves de Melo, Itamar de Souza, Diógenes da Cunha Lima, Pedro Rebou-

ças de Melo.

O historiador Luiz da Câmara Cascudo, na companhia do também historiador e causídico, Nestor dos Santos Lima, visitou no dia 27 de agosto de 1928 o Marco de Touros e fez uma vistoria no monumento e em seu entorno. O Marco de Touros foi encontrado a uma distância de 200 a 300 metros do local de sua colocação originária. No dia 6 de setembro do mesmo ano, Câmara Cascudo publica no jornal *A República* o seguinte depoimento: “O padrão de pedra talhada proclama que não foi posto para limite nem fixação de raia de posse. É marco de domínio. A Cruz de Cristo, o escudo severamente talhado, a ausência daquele tipo mineral nas cer-

cânias de dominação, respondem pelo desejo preconcebido de signar com ele terras para El-Rei”.

Outra viagem de inspeção feita por Oswaldo Câmara de Souza, em janeiro de 1962, que encontrou o Marco guardado numa capela improvisada erguida por moradores das redondezas, e constatou que a população ignorante e fanática estava chamando a estrutura de “Santo Cruzeiro”. Diante da constatação de um quadro de obsessão religiosa por parte da população local com relação ao Marco, Oswaldo de Souza deu início à luta pela preservação do monumento histórico. Neste mesmo ano, o Marco de Touros foi reconhecido como Monumento Nacional e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em 1976, durante a gestão do governador Tarcísio Maia, o Marco foi trasladado para Natal e está atualmente na Fortaleza dos Reis Magos.

Presente em Natal, mas desconhecido pela maioria dos natalenses e potiguares, o Marco de Touros se mantém como símbolo histórico de relevância que aponta para a trajetória empreendida pela terra e por seu povo durante esses vários séculos. É uma história pronta para se renovar o tempo todo, mas que precisa ser conhecida, já que tem a capacidade de gerar algo fundamental na sociedade: o pertencimento.

“Depois de analisar diversos acontecimentos e datas da nossa história che-





guei a conclusão que o fato mais importante da nossa historiografia, acontecimento que representa a gênese do nosso território com a civilização europeia, é exatamente o ato de fixação do marco de posse da terra brasileira. Começamos, então, a defender a instituição dessa data para a comemoração do aniversário do Rio Grande do Norte. Promovemos debates, palestras e estudos sobre o tema no Instituto Histórico e Geográfico do estado. Logo se formou uma verdadeira trincheira de luta em defesa dessa iniciativa”, conta Marcus César Cavalcanti.

“Elaborei, em seguida, um estudo que foi apresentado ao então deputado Valério

Mesquita, com argumentos fundamentados de que a data de 7 de agosto deveria ser a data de aniversário do Rio Grande do Norte. Um Projeto de Lei embasado nesse estudo foi apresentado pelo deputado na Assembleia Legislativa instituindo o 7 de agosto com a data de aniversário do Estado. Aprovado por unanimidade, tornou-se Lei de nº 7.831, sancionada pelo então governador Garibaldi Filho, no dia 31 de maio de 2000”, informa Marcus César Cavalcanti.

A instituição da data tem relevância histórica e forte componente de natureza social. 7 de agosto de 1501 representa o início de uma sociedade marcada pela

miscigenação e vai bem além dos esforços portugueses em garantir posse sobre colônias e mais riquezas para fazer frente aos seus concorrentes europeus. O Marco de Touros deve mesmo ser visto como o nascimento de uma sociedade com capacidade de resistência e com o compromisso maior de fazer da terra que chamou a atenção dos portugueses, de sua morada, sua habitação, sua possibilidade de viver melhor, seu vigor para enfrentar as intempéries do tempo. Terra que faz nascer juridicamente o Brasil, e que faz brotar ainda hoje, e continuamente, esperanças naqueles que nela vivem, e naqueles que a visitam.

Qual o cartão NatalCard que melhor lhe

ATENDE

O Cartão NatalCard **Vale-Transporte** e o **Profissional**, apresentam **vantagens exclusivas** que facilitam o dia a dia de empresários e profissionais liberais. **Escolha o que mais combina com você!**



- ◆ **Público-alvo:** Empresas que tenham a partir de 1 funcionário
- ◆ **Empresa com CNPJ**
- ◆ **Consultoria especializada**



- ◆ **Público-alvo:** Profissionais liberais: arquitetos, advogados, artesãos, médicos e etc; empregados domésticos.
- ◆ **Atendimento personalizado**
- ◆ **Não precisa de CNPJ**

Cartão Vale-Transporte

- ◆ **Economia com a integração**
A partir de 10min até 60min, para linhas do mesmo destino
- ◆ **Segurança**
Bloqueio em caso de perda ou roubo e créditos recuperados
- ◆ **Compra de créditos pela internet**

Cartão Profissional

- ◆ **Economia com a integração**
A partir de 10min até 60min, para linhas do mesmo destino
- ◆ **Segurança**
Bloqueio em caso de perda ou roubo e créditos recuperados
- ◆ **Compra de créditos pela internet**

NatalCard oferece o que você precisa com tecnologia e praticidade!

*Lei: 7.418/85 Decreto: 95.287/87

natalcard.com.br

@natalcard

natalcard

(84) 3216.8450

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho



FEMURN E CNM PROMOVEM ENCONTROS DO 'AÇÃO MUNICIPALISTA' EM TODO ESTADO

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) promoveram no mês de julho encontros do Ação Municipalista, evento que aborda a pauta municipalista e novas ferramentas aos gestores municipais. Os encontros ocorreram entre os dias 03 e 13 de julho e percorreram o Estado. A Ação Municipalista foi realizada em Goianinha, São Paulo do Potengi, Currais Novos, Mossoró, Pau dos Ferros e Extremoz, e contou com a participação dos gestores de todos os municípios potiguares.

Na pauta dos encontros, ocorreram debates sobre temas atuais e importantes para a gestão local, como por exemplo: Projeto Integração Local para Reinserção do Usuário de Drogas (Reinserir), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); 'Fake News'; Condutas Vedadas; e Conscórcios Públicos.

Para o Presidente da FEMURN e Prefeito de São Paulo do Potengi, Naldinho, os encontros fortalecem o movimento municipalista e capacitam os gestores: "Ocorreram encontros em praticamente todas as regiões do Estado. Então, o evento foi uma grande e importante oportunidade para os prefeitos, secretários, assessores, vereadores e mesmo a sociedade em geral, já que a Ação levou conhecimento aos participantes", afirmou.

Ainda segundo Naldinho, os temas abordados nos encontros servem de auxílio e orientação: "Abordamos temas como condutas vedadas e 'fake news'. Mesmo as eleições deste ano sendo estaduais, os prefeitos atuam como lideranças dos candidatos no pleito de 2018. Então, demos a orientação aos agentes públicos municipais, aliado aos temas que fortalecem nosso movimento municipalista. A Ação Municipalista representou uma grande oportunidade de os gestores potiguares aprofundarem seus conhecimentos e melhorarem a condução das cidades", disse o Presidente.

Técnicos da Confederação Nacional de Municípios, além de advogados, juizes eleitorais e juristas participaram dos debates, esclarecendo dúvidas e auxiliando os participantes a respeito dos temas que afetam as gestões municipais.

Os eventos também contaram com o apoio das Prefeituras das cidades onde ocorreram os encontros, e das associações regionais de municípios (AMLAP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL AGRESTE; AMSO - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRO REGIÃO DO SERIDÓ OCIDENTAL; AMORN - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO RN; AMS - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO SERIDÓ).



Municípios do RN já perderam quase R\$ 500 milhões com suspensão da Lei dos Royalties

Os municípios do Rio Grande do Norte deixaram de receber R\$ 426.619.698, entre abril de 2013 e dezembro de 2017, devido à suspensão da Lei dos Royalties pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em todas as 5,5 mil prefeituras brasileiras, a perda relativa ao FEP (Fundo Especial do Petróleo) foi de R\$ 19,8 bilhões.

No mês de julho, o Movimento Municipalista Brasileiro, através da Confederação Nacional de Municípios e entidades municipalistas estaduais, lançou Manifesto que pede o julgamento imediato pelo STF da liminar que suspendeu a Lei da redistribuição dos Royalties.

Para o Presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte – FEMURN e Prefeito de São Paulo do Potengi, Naldinho, a dedicação dos gestores com a pauta é importante para a conquista dos recursos: "Essa é uma pauta urgente, definida pela CNM como prioridade, dada a recuperação das receitas de royalties. Infelizmente já perdemos muitos recursos, e precisamos lutar para ter uma definição sobre essas receitas", disse Naldinho.

VALORES

Em seu portal, a CNM disponibiliza quanto cada município perdeu com a decisão do STF. No RN, a capital do Estado, Natal, deixou de receber R\$ 67.731.243,40. Já Assú, município de porte médio, deixou de receber R\$

8.708.065,23. Para um município de porte pequeno, como Venha-Ver, a perda foi de R\$ 1.713.082,12.

A consulta a cada município pode ser feita no link <http://royalties.cnm.org.br/>

ENTENDA A PAUTA

Desde 2013, o movimento municipalista aguarda uma decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a redistribuição dos recursos arrecadados com a exploração dos royalties de petróleo, prevista na Lei 12.734/2012, suspensa por definição monocrática da Corte.

A decisão ocorreu por meio de liminar concedida pela atual presidente do Supremo, Cármen Lúcia, na época relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4917/2013, ajuizada pelo Estado do Rio de Janeiro.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta que tanto a Advocacia-Geral da União (AGU) quanto a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestaram pela plena constitucionalidade das regras definidas no Congresso Nacional.

Com informações da CNM FEMURN e Ministério Público Estadual debatem temas relacionados aos municípios potiguares

A FEMURN realizou visita de cortesia ao Ministério Público do Estado do RN no mês de julho. O Presidente da Federação e Prefeito de São Paulo do Potengi, Naldinho, esteve acompanhado do prefeito de Felipe Guerra, Haroldo



Ferreira, além de diretores e assessores da FEMURN, e foram recebidos pelo Procurador Geral de Justiça, Eudo Rodrigues Leite, e os promotores Carlos Henrique, e Oscar Hugo, que integram a atual gestão do MP-RN.

No encontro, foram debatidos temas relacionados aos municípios potiguares, como o acompanhamento de ações do MP-RN para as gestões municipais, especialmente em relação as questões orçamentárias. Outros temas como implantação de lixões e tratamento de resíduos sólidos pelos municípios também foram debatidos. As Escolas da FEMURN e o MP-RN também irão definir temas para a realização de cursos e capacitações para os gestores municipais.

Última edição do 'Escola Itinerante', promovido pela FEMURN, TCE/RN e FECAM/RN é realizado em Martins

A FEMURN participou do projeto Escola Itinerante, promovido em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) e a Federação das Câmaras Municipais (FECAM/RN), em Martins. O projeto capacita gestores do alto oeste com o tema pagamento da ordem cronológica. O encontro foi o último promovido este ano, que também ocorreu nas cidades de Parnamirim, Santa Cruz e Mossoró, capacitando prefeitos, secretários, assessores e vereadores de todo o estado. A Prefeita de Riacho da Cruz e vice presidente da FEMURN, Bernardete Rêgo, e a prefeita de Martins, Olga, representaram a Federação.

FEMURN realiza entrega de donativos para famílias desabrigadas em Touros

A FEMURN fez a entrega de mais de meia tonelada de alimentos e cerca de 200 peças de roupas para as famílias desabrigadas pelas enchentes ocorridas no município de Touros, no dia 20 de julho. Os donativos foram entregues na sede da Secretaria de Assistência Social do município pelo Presidente da FEMURN e Prefeito de São Paulo do Potengi, Naldinho, acompanhado de diretores e funcionários da Federação, ao Prefeito de Touros, Assis Pinheiro e a secretária municipal de assistência social, Isadora.

Os donativos foram entregues na sede da FEMURN, em Natal, desde o dia 12 de julho, quando a Federação iniciou campanha de arrecadação em conjunto com as Prefeituras Municipais. Na ocasião da entrega, Naldinho falou sobre a união em prol dos desabrigados pelas enchentes: "Fazer a entrega de todos esses donativos nos alegra bastante, mostra o quanto nosso povo potiguar se une em prol dos irmãos que hoje estão necessitados devido a tragédia ocorrida aqui em Touros", disse.

O Prefeito Assis Pinheiro agradeceu o empenho da Federação e a entrega realizada: "Agradeço a Naldinho e a toda equipe da Federação que trouxeram as doações da população



Presidente da FEMURN e Prefeitos do RN se reúnem com Presidente Michel Temer

Presidente da FEMURN e Prefeitos do RN se reúnem com Presidente Michel Temer

para os Gestores Municipais até o final deste ano", acrescenta o Presidente da FEMURN, Naldinho.

O Presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte - FEMURN e Prefeito de São Paulo do Potengi, Naldinho, juntamente com os Prefeitos Hudson Brito, de Santana do Seridó e Amazan, de Jardim do Seridó, integraram a Comitiva da Confederação Nacional de Municípios (CNM) - e participaram de Audiência com o Presidente da República Michel Temer, na tarde desta quarta-feira, 08 de agosto. O objetivo da Audiência foi prestar agradecimentos pelo que já foi cumprido nos últimos dois anos pelo Governo Federal para com os municípios brasileiros, e a apresentação de novas reivindicações da pauta do Movimento municipalista, que serão trabalhadas até dezembro, construindo uma forte parceria entre CNM/Congresso Nacional e Presidência da República. O Presidente Temer se comprometeu a analisar os nossos novos pleitos com um olhar Municipalista, vislumbrando mais conquistas para os nossos Municípios até o final do seu Mandato. Diga-se de passagem que Michel Temer foi o Presidente mais atencioso às solicitações da CNM dos 21 anos de existência da nossa Confederação, garantindo, assim, mais recursos financeiros para os Municípios Brasileiros.

FEMURN e CNM debatem matérias de interesse dos Municípios brasileiros com Presidente da Câmara, Rodrigo Maia

Representando a FEMURN - Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte - e compondo o Conselho Político da CNM - Confederação Nacional dos Municípios - os Prefeitos de São Paulo do Potengi, Naldinho, e de Santana do Seridó, Hudson Pereira, se reuniram em audiência com o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para tratar sobre a tramitação de matérias de interesse dos Municípios brasileiros, a exemplo do projeto da nova Lei das Licitações, da Lei Kandir e da Lei do ISS.

Para Naldinho, trata-se de uma pauta importantíssima e fundamental para amenizar a crise dos Municípios: "Os Municípios brasileiros necessitam da aprovação e regulamentação dessas leis para que possamos melhorar as nossas receitas e atenuar essa grave crise que se alastra há anos. Só quanto a Lei Kandir a espera é de mais de vinte anos. É preciso que o Governo Federal e o Congresso sejam sensíveis à essa nossa pauta municipalista", destacou.



FEMURN e CNM debatem matérias de interesse dos Municípios brasileiros com Presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia



SÃO JOSÉ DE MIPIBU INAUGURA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

NOVA UPA ATENDERÁ TAMBÉM OS MUNICÍPIOS DE NÍSIA FLORESTA E SENADOR GEORGINO AVELINO

O prefeito de São José de Mipibu, Arlindo Dantas(PCdoB), presidiu a solenidade de inauguração da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, que leva o nome UPA Geraldo de Souza, que passou a funcionar desde o dia 05 de julho, com atendimento 24 horas, em casos de urgência e emergência.

De acordo com o prefeito Arlindo Dantas a UPA presta um serviço intermediário entre a atenção básica (ESF/UBS) e as unidades hospitalares, funcionando em horário integral, inclusive nos fins de semana, com um novo modelo de atendimento e novo conceito em saúde pública.

O secretário de Saúde do Município, Jefferson Oliveira, assegurou que a UPA está pronta para atender as demandas da população de São José de Mipibu e dos municípios de Nísia Floresta e Senador Georgino Avelino nos serviços de atendimento de urgência e emergência traumáticas e não traumáticas, realização de exames laboratoriais, eletrocardiográficos e radiológicos para diagnosticar situações de urgência e emergência, apoio ao atendimento de unidades móveis do Corpo de Bombeiros e SAMU, como referência para pacientes com emergências, que possam lá ser resolvidas no local, ou apoio médico à unidades básicas ou intermediárias, e estabilizar pacientes com emergências, removendo-os imediatamente após regulação para hospital de referência.

Na oportunidade o prefeito de Nísia Floresta, Daniel Marinho(PSDB), que formalizou termo de colaboração com o município de São José de Mipibu, disse que São José de Mipibu e Nísia Floresta, que antes estavam unidos apenas geograficamente, a partir de agora somam esforços em favor de garantir uma melhor qualidade de vida principalmente para as pessoas mais carentes da região. Daniel Marinho ressaltou ainda que

proporcionar o bem estar da coletividade é a meta principal do governo que representa.

Stela Sena, prefeita de Senador Georgino Avelino, e que também firmou termo de colaboração com o município de São José de Mipibu para a abertura e funcionamento da UPA, expressou agradecimentos ao prefeito Arlindo Dantas e ao vice-governador Fábio Dantas, pelo empenho para trazer para São José de Mipibu uma Unidade de Pronto Atendimento do porte da unidade que a partir de hoje passa a acolher também o povo de Georgino Avelino.

O ex-secretário de Saúde do município de São José de Mipibu, Alexandre Dantas, que em Brasília formalizou o pedido da UPA 24 horas para o município, relatou os passos para que o sonho de ter uma unidade de 24 horas de urgência e emergência pudesse se tornar uma realidade. "As dificuldades foram muitas, mas a determinação do prefeito Arlindo, a capacidade técnica dos servidores da Saúde, e a articulação política do vice-governador Fábio Dantas romperam todas as barreiras e hoje o sonho de todos se transforma em realidade", destacou.

A deputada estadual Cristiane Dantas, filha do homenageado que leva o nome da UPA, visivelmente emocionada agradeceu à Câmara Municipal de São José de Mipibu por ter acolhido o nome do mipibuense Geraldo de Souza como patrono da instituição.

A parlamentar, que também é mipibuense, assegurou que vai ajudar no funcionamento da UPA com a destinação de emendas do mandato

Em pronunciamento Cristiane Dantas solicitou o encaminhamento de recursos financeiros ao deputado federal Rafael Motta(PSB), que estava presente ao evento.





TRÊS NOVAS AMBULÂNCIAS REFORÇAM A FROTA DE VEÍCULOS DO SAMU NATAL

Fotos: Alex Régis



A aquisição de três novas ambulâncias pela Prefeitura de Natal está reforçando o trabalho do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu Natal 192) na capital. No ato de entrega dos veículos, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, deu mais uma boa notícia aos natalenses: virão mais duas ambulâncias nos próximos meses. Com o investimento, a Prefeitura amplia a capacidade de prestação de serviços e também garante a renovação da frota do Samu em quase 50%.

Os veículos modernos levam segurança, conforto e diminuem os custos com manutenção, além de evitarem períodos maiores de interrupção por quebras. Com as novas unidades, o serviço em Natal passa a dispor de 12 ambulâncias: nove Unidades de Suporte Básico e três Unidades de Suporte Avançado. As novas ambulâncias estão equipadas por aparato de alta tecnologia, em condições de atender a todos os tipos de ocorrências, com os itens de segurança necessários a prestar o melhor serviço de urgência médica em Natal. Oferecendo um serviço ainda melhor em saúde pública para a população.

De acordo com estatísticas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), são realizados 130 atendimentos diários pelo SAMU.

“Esse é um transporte diferenciado, agora mais bem equipado e com a capacidade, por exemplo, de realizar uma cardioversão (procedimento médico em que se usa eletricidade ou medicamentos para fazer com que um ritmo cardíaco elevado ou outros tipos de arritmia sejam convertidos em ritmo cardíaco normal). Cada governo tem suas prioridades. A saúde, até pela profissão que

exerço, pela relação que tenho com a área desde sempre, é uma das nossas prioridades”, explica o prefeito.

Álvaro Dias revela que trabalha com metas para a área da Saúde, das quais fazem parte o estabelecimento de um processo de medicina preventiva nas unidades de saúde, a aquisição de equipamentos, o abastecimento e a melhoria da dinâmica dos serviços na Secretaria Municipal de Saúde. “A medicina preventiva é a saída para a melhoria de todo o sistema de saúde. Vamos investir em palestras e em nossas unidades. Cada real gasto com prevenção ajuda a economizar outras centenas ou milhares em tratamento profilático”, lembra o prefeito.

“Vivemos um momento de crise econômica grave no país e isso chega aos Estados e também aos Municípios. Ainda assim, com criatividade e muito esforço, conseguimos entregar à população essas ambulâncias e estamos investindo no abastecimento das unidades de saúde e em reformas. O prefeito Álvaro Dias determinou e estamos priorizando as ações na nossa área, contando com a colaboração de várias secretarias”, diz o secretário municipal de Saúde, George Antunes. A aquisição das ambulâncias é resultado também de uma emenda parlamentar do deputado federal Rafael Motta. O parlamentar destinou, em 2016, R\$ 1 milhão em emendas para a saúde de Natal.





O COOPERATIVISMO DO RN AVANÇA COM QUALIDADE E DEDICAÇÃO AO EMPREENDEDOR

Propulsor do progresso social das pessoas e, consequentemente, das comunidades nas quais atua, o Sistema Cooperativista tem avançado no Rio Grande do Norte proporcionando oportunidades de desenvolvimento, estimulando o empreendedorismo em grupo, e reforçando a economia em diversas regiões e cidades do Estado. O Sistema Cooperativista, composto por três instituições que se somam e se complementam. A OCERN (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte), o SESCOOP/RN (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte) e o SINDCOOP/RN (Sindicato das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte), com o objetivo de prestar serviços com eficiência e qualidade aos cooperados, e fomentar o empreendedorismo com o compartilhamento de responsabilidades e ganhos na abertura e na consolidação de negócios em diferentes ramos da economia, além de realizar a representação sindical patronal cooperativista.

Liderado no Rio Grande do Norte pelo engenheiro Roberto Coelho da Silva, presidente do Sistema Cooperativista (OCERN-SESCOOP/RN-SINDCOOP/RN), com sede em Natal, na Av. Jerônimo Câmara, nº 2994, bairro de Nazaré, tem como objetivos disponibilizar aos que já fazem parte das cooperativas registradas e aos que têm interesse em empreender através do cooperativismo, o completo atendimento e o oportuno acompanhamento visando o êxito e a expansão do sucesso nos negócios.

As cooperativas registradas na OCERN escolhem, de quatro em quatro anos, o Conselho de Administração da instituição, que por sua vez indica os gestores do SESCOOP/RN. O Presidente eleito para a OCERN é por imposição legal o Presidente do SESCOOP/RN. O Sistema Cooperativista do RN tem em seu quadro 113 cooperativas registradas, e 52.200 cooperados. A OCERN faz parte a nível nacional da Organização das Cooperativas Brasileiras, enquanto o SESCOOP/RN integra o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP.

Diferente do sistema mercantilista convencional existente no mercado, o cooperativismo não tem como meta o lucro, mas o progresso social e o bem estar pessoal de cada cooperado, que

resulta em sobras para seus cooperados, independente do ramo no qual atue. Outra diferença importante do cooperativismo para o modelo tradicional de mercantilismo, que tem nas empresas seus donos, na cooperativa, cada cooperado é o dono. Nesse sentido, o progresso de cada negócio é verdadeiramente o desenvolvimento de todos os cooperados envolvidos nele.

O Sistema Cooperativista tem a OCERN como responsável pela representação política, institucional e de registros das cooperativas do Estado. É também a OCERN a responsável pelo avanço do cooperativismo nas diversas regiões do Rio Grande do Norte: atuando no estímulo aos novos empreendedores; oferecendo novas iniciativas e possibilidades de mercado para abertura de negócios; atendendo a grupos interessados na formação de cooperativas, acompanhando todo o processo legal para suas efetivações; fomentando oportunidades de negócios para as cooperativas registradas; ensejando possibilidades concretas de capacitação profissional no cooperativismo a seus cooperados; abrindo perspectivas de crescimento e ganhos profissionais a seus cooperados.

A OCERN, que tem como Superintendente Eduardo Gatto de Azevedo Cabral, avança na oferta de qualificação profissional estabelecendo parcerias com instituições de ensino superior de Portugal. A parceria firmada com a CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitário) possibilita que os cooperados ligados a área de Saúde façam pós-graduação, mestrado e doutorado em Portugal. Para o desenvolvimento desse projeto de qualificação profissional, a OCERN está fazendo parcerias com o SICOOP POTIGUAR e com o SINMED – Sindicato de Médicos do Rio Grande do Norte.

O Superintendente da OCERN informa ainda que esse projeto de qualificação profissional terá também a participação de mais duas instituições de ensino superior de Portugal – o Instituto Universitário Maia e o Instituto Politécnico do Porto. “Nossa ação, nesse sentido, vem em atendimento a pedidos de cooperados da área de saúde”, ressalta Eduardo Gatto.

FOMENTAR NEGÓCIOS





A OCERN passa a oferecer, já neste segundo semestre os serviços da Central de Negócios às cooperativas registradas ao Sistema no Rio Grande do Norte. A Central de Negócios, que tem como parceira a empresa Dominius, funcionará na sede da instituição, em Natal, trabalhará fazendo planos de negócios, estudos de viabilidade econômica e captação de recursos para empreendimentos das cooperativas.

Implantada neste semestre, a Central de Compras, outro programa da OCERN, está ajudando os negócios dos cooperados no Estado. A Central de Compras atua juntando em um único montante as demandas de compras do setor cooperativo e fazendo as aquisições em bloco por um preço mais vantajoso. A atuação da Central de Compras atende as demandas dos setores de bens e serviços. “Nossa central de compras também atuará on-line através de parceria que estamos fazendo com a empresa Síntese, do Recife (PE)”, informou Eduardo Gatto.

EXPANSÃO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO RN

A OCERN vem trabalhando com programa voltado para a expansão das Cooperativas de Crédito no Estado. O programa disponibiliza os meios de pagamentos através do uso de cartões de débito e crédito. A disponibilização desses meios de pagamentos, que atende diretamente aos clientes e, dessa forma, fortalece os negócios nos diversos municípios do interior do Estado, ajuda no desenvolvimento e na consolidação dos empreendimentos cooperativos. Os meios de pagamentos por cartões de débito e de crédito também contribuem com o progresso dos próprios municípios e ajudam na consolidação de empreendimentos e também na implantação de novos negócios cooperativos.

SAÚDE E AÇÃO INTERNACIONAL NO CAMPO DO TRABALHO

O programa Saúde para Todos, em vias de ser implantado pela OCERN, está direcionado a facilitar para os cooperados acesso aos serviços de saúde. A OCERN está fazendo convênios com clínicas para a realização de atendimentos, consultas e variados exames de saúde. Já foi firmado convênio com a Clínica MedFamília, em Natal, que oferece consultas e exames nas áreas da Ginecologia, Dermatologia, Angiologia, Endocrinologia, Cardiologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Gastroenterologia e Urologia. A Clínica MedFamília também conta com equipe de especialistas atendendo nas especialidades de Geriatria, Ortopedia, Clínica Geral, Mastologia, Infectologia, Alergologia, Hematologia, Medicina do Trabalho, Pediatria, Psicologia, Oftalmologia, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Nutrição e Nefrologia.

O programa Saúde para Todos da OCERN também está disponibilizando para as clínicas que fizerem o convênio um aplicativo que serve para marcar consultas, prontuário eletrônico, e para fazer o acompanhamento de insumos e estoques nas unidades de saúde.

A OCERN também atua na articulação de ofertas de oportunidades qualificadas de trabalho para seus cooperados. A entidade está organizando a ida de profissionais do Estado nas áreas técnica e de saúde para trabalharem na Alemanha. Essa articulação





é feita tendo como base demandas e solicitações vindas do país europeu.

ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA

A ajuda e a orientação necessárias podem fazer a diferença na hora de se investir em novos empreendimentos. Nesse sentido, o Sistema Cooperativista do Rio Grande do Norte, por meio da parceria da OCERN-SESCOOP/RN, atende e orienta os grupos interessados em constituírem cooperativas. O Programa de Orientação Cooperativista (POC) tem o objetivo de abrir as portas, de forma esclarecedora, para os grupos interessados. O programa utiliza a ferramenta Instrumento de Orientação Cooperativo (IOC) com questões direcionadas aos interessados para saber o conhecimento que o grupo interessado tem sobre o cooperativismo. Em seguida, os técnicos do POC fazem um estudo de viabilidades sobre o empreendimento pretendido. Após o estudo de viabilidades apontar para a implantação do empreendimento, o SESCOOP/RN e a OCERN, cada uma na sua área de atuação, passam a atuar na orientação e na capacitação para a concretização da nova cooperativa.

ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COOPERATIVA

Atuando no monitoramento e gestão das cooperativas, na formação profissional, e na promoção social, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (SESCOOP/RN), que tem como Superintendente Sônia Maria de Sousa Rocha, é pilar fundamental no esforço desenvolvido no Estado visando a excelência e o êxito nos empreendimentos cooperativos. É o SESCOOP/RN que acompanha e monitora o nível de eficiência das gestões de cooperativas, oferece qualificação profissional aos cooperados, e promove e estimula as ações sociais direcionadas às comunidades nas quais os empreendimentos estão inseridos.

Através do PAGC (Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativa), o SESCOOP/RN atua para garantir a segurança jurídica da cooperativa, seus aspectos estatutários, elaboração de atas de assembleias gerais, regularidades de fundos. Já por meio do PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativa), o SESCOOP/RN acompanha e orienta as cooperativas. O PDGC utiliza uma plataforma com questionários que a própria cooperativa responde em um processo de autoavaliação. Após as respostas, o próprio sistema (plataforma) devolve à cooperativa com as indicações das dificuldades e necessidades que se tornaram evidentes na autoavaliação. Diante disso o SESCOOP/RN disponibiliza para a cooperativa um plano de orientação com ajustes visando o êxito do empreendimento.

O SESCOOP/RN presta assessoria durante todo o processo que envolve as assembleias das cooperativas. Assessoria o antes, o durante, e o após a realização das assembleias. Esse assessoramento, que é fundamental no exercício legal dos empreendimentos cooperativistas, está disponibilizado para todas as cooperativas devidamente registradas a OCERN que solicitem o acompanhamento.



A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E O MBA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

O SESCOOP/RN oferece formação, capacitação e qualificação para as cooperativas nas várias áreas do conhecimento relacionadas com os negócios desenvolvidos por elas. Procura estar sempre atento as demandas solicitadas pelas cooperativas. Um exemplo recente é o das cooperativas de crédito que apresentaram uma demanda visando a capacitação de seus funcionários.

A demanda propiciou aos SESCOOP/RN a formação do que pode se chamar o “MBA das Cooperativas de Crédito”, o programa ECCP (Excelência no Cooperativismo do Crédito Potiguar) visando a capacitação de dirigentes, gerentes e colaboradores da área das Cooperativas de Crédito. O objetivo é qualificar para uma gestão de excelência, que possibilite o progresso e a longevidade das cooperativas. Essas ações estão vinculadas à educação e são o reconhecimento que a formação é o fator primordial no processo de elevação do nível de maturidade da gestão. “Esse projeto, o ECCP, atende hoje a 38 participantes. Iniciado em agosto de 2016, com término previsto para dezembro de 2019”, informa o gerente técnico do SESCOOP/RN, Francisco Rubens Lopes.

A CAPACITAÇÃO TÉCNICA E O APRENDIZ COOPERATIVO

Para atender a demanda do Jovem Aprendiz, definida por lei nacional, o SESCOOP criou o programa Aprendiz Cooperativo, oferecido de forma gratuita, oferecendo uma formação dentro do contexto cooperativista. A parte teórica é realizada no SESCOOP/RN, em Natal, a parte prática na própria cooperativa. A carga horária do curso é de 1.452 horas no total, sendo 436 horas na parte teórica, e 1.106 horas prática. Na parte teórica, o SESCOOP oferece um curso com 10 módulos, entre eles: Cidadania e Trabalho; Cooperativismo e Informática; Matemática Financeira; Linguagem e Comunicação; Módulo Específico; e Mundo do Trabalho. A partir de sete funcionários, a cooperativa pode ter um aprendiz. Hoje, o SESCOOP/RN tem 36 aprendizes de cooperativas como Unimed Natal, CNH e COOPTAX, além do Sistema SESI/FIERN.

Está em vias de implantação o programa Capacitatec que oferecerá curso técnico de energias renováveis com durabilidade de um ano e meio. “Trata-se de um curso importante, bem procurado, e existe carência de profissionais qualificados nessa área”, diz Francisco Rubens Lopes.

LIDERANÇA, CURSOS DIRECIONADOS E ENCONTROS DE QUALIFICAÇÃO

O SESCOOP/RN oferece curso modular para jovens, filhos de cooperados e pessoas da comunidade, visando a capacitação para o exercício da liderança. O Lidercoop está sendo realizado em São João do Sabugi, região Seridó do RN, em parceria com a Cooperativa dos Agricultores Familiares do município. O curso está na segunda turma e conta hoje com 29 alunos.

Vários cursos sobre diferentes áreas do conhecimento no campo profissional são oferecidos pelo SESCOOP/RN, levando sempre em consideração as demandas e necessidades das cooperativas na qualificação de seus profissionais.





O SESCOOP/RN também realiza encontros voltados para ramos específicos de cooperativas que atuam em determinada área do cooperativismo. Nesses encontros são debatidas questões inerentes aos segmentos de atuação das cooperativas. São encontros que contam com palestras de especialistas e oficinas sobre questões, aspectos e necessidades apresentadas no contexto das atividades cooperativistas desses segmentos. Os encontros oferecem a oportunidade dos cooperados tirarem dúvidas sobre seus ramos de atividades, e de compartilharem suas experiências exitosas.

Anualmente, o SESCOOP/RN realiza o Encontro Estadual do Cooperativismo com a participação de todas as cooperativas registradas. Nesse encontro são abordados assuntos e necessidades comuns a todos os cooperados no Estado. Este ano, o Encontro Estadual do Cooperativismo acontece no mês de novembro, em Natal.

AÇÕES SOCIAIS NA SAÚDE, LAZER E EDUCAÇÃO

O SESCOOP/RN desenvolve ações de promoção social nas áreas da Saúde, Lazer e Educação com a participação das cooperativas. Várias dessas ações são executadas pelas próprias cooperativas junto às comunidades nas quais estão inseridas. O importante é o ato de solidariedade na promoção humana.

Com o programa Cooperjovem, o SESCOOP/RN leva a Educação Cooperativa aos jovens das redes públicas de ensino e das cooperativas educacionais. Esse programa ensina conhecimentos sobre o funcionamento e as possibilidades do cooperativismo que podem se tornar de grande importância para a vida dos jovens.

O programa Dia “C” (Dia de Cooperar), realizado pelo SESCOOP/RN, estimula a realização de ações e iniciativas que promovam transformações sociais através de atividades voluntárias das cooperativas. Nesse programa, por exemplo, cooperativas médicas se reúnem no próximo mês para realizarem um trabalho voluntário em um bairro de Natal. Outro exemplo, uma cooperativa agropecuária de Monte Alegre, a Coopalegre, vai trabalhar voluntariamente com a comunidade na formação de hortas orgânicas e ecologicamente corretas.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL PATRONAL DAS COOPERATIVAS

Ao SINDCOOP/RN – Sindicato das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte, que tem com Presidente o Sr. Roberto Coelho da Silva, cabe à representação sindical patronal das cooperativas do RN, que exerce sua representação por meio de negociações de Convenções Coletivas de Trabalho perante os sindicatos laborais, na busca de medidas mais justas para as cooperativas no que tange os direitos trabalhistas, fortalecendo o Sistema, e garantindo a sustentabilidade das suas cooperativas.



COOPERN INVESTE NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E HOSPITALAR

Nos últimos anos tem se tornado uma tendência mundial a internação domiciliar. Esta modalidade de assistência traz o paciente para receber cuidados que possam ser realizados no domicílio, ofertados por uma equipe de saúde com acompanhamento constante.

Além do contato com a família e o conforto proporcionado pelo ambiente no domicílio do paciente, a assistência domiciliar apresenta o benefício de oferecer menores riscos se comparada à assistência hospitalar. Ainda assim, a segurança do paciente no domicílio requer atenção especial, uma vez que os cuidados complexos oferecidos nesta modalidade, não deixam de estarem sujeitos a riscos relacionados à assistência à saúde.

A Cooperativa de Trabalho e de Serviços de Enfermagem do Rio Grande do Norte – COOPERN - tem como principal objetivo o atendimento de excelência na assistência integral aos seus clientes. Os cooperados são supervisionados por enfermeiros periodicamente para orientação do trabalho da equipe e garantia da qualidade e a segurança da assistência oferecida.

“Para a COOPERN é um desafio levar a segurança do paciente à assistência domiciliar e hospitalar, por isso optamos pela qualificação dos enfermeiros e técnicos com a criação de um instrumento que avalia os profissionais no que diz respeito à segurança do paciente. Dispomos de instrumento informatizado utilizado na visita do profissional enfermeiro, que não só avalia, como orienta a conduta dos profissionais nos processos de trabalho relacionados à enfermagem”, destaca Marcelo Bessa de Freitas, presidente da cooperativa.

Para a COOPERN, a avaliação constante é um ponto chave no desenvolvimento da cultura de segurança do paciente. Com o desenvolvimento desse instrumento de avaliação em forma de aplicativo para smartphones e tablets chamado AVACOOP, os enfermeiros nas visitas de supervisão, avaliam tanto processos de trabalho como resultados em saúde, através de dimensões chave para a qualidade e a segurança tanto na assistência domiciliar como na hospitalar, como: comportamento e ética no trabalho, administração de medicamentos e antimicrobianos, ações de controle de infecção, comunicação entre a equipe, a coordenação e con-



O treinamento dos cooperados pelo programa de educação permanente é uma das práticas desenvolvidas sobre o tema de segurança dos pacientes.

tratante dos serviços, cuidados essenciais e resultados em saúde, como infecção, lesão por pressão e incidência de quedas.

Além disso, como valor fundamental da COOPERN, a educação permanente dos cooperados, atendendo ao 5º princípio do cooperativismo – educação, formação e informação, também valoriza a segurança do paciente. Em abril de 2017 teve início as primeiras turmas do curso de ergonomia e segurança do paciente para os cooperados.

Assim, a COOPERN espera com essas intervenções proporcionar um ciclo constante de melhoria da qualidade e da segurança dos pacientes, oferecendo um serviço de excelência na assistência domiciliar e hospitalar.

AVACOOP é o aplicativo desenvolvido pela cooperativa e utilizado para avaliação dos processos de trabalho dos profissionais relacionados a qualidade e a segurança do paciente



PROFISSIONAIS DO DIREITO BATEM PAPO COM CRIANÇAS DA LBV



Advogado Artur Dutra recebido pelas crianças da LBV

Os meninos e meninas assistidos pelo programa Criança: Futuro no Presente! mantido pela Legião da Boa Vontade - LBV, em Natal, tiveram um encontro especial com profissionais do Direito que, na oportunidade, compartilharam suas experiências na área jurídica. A ação celebrou o Dia do Advogado (11 de agosto), data que marca a criação dos primeiros cursos de Direito no Brasil, em 1827.

As rodas de conversa ocorreram durante todo o dia da última sexta-feira (10), no Centro Comunitário de Assistência Social da Instituição. Pela manhã, contou com a presença do Presidente da Associação Norte-riograndense dos Advogados Trabalhistas (Anatra), dr. Rodrigo Menezes da Costa, que ressaltou: "Fico feliz de alguma forma, torna-se espelho para essas crianças e adolescentes. O que posso dizer para eles é que busquem seus objetivos, mesmo diante das dificuldades". Após a visita e homenagem recebida pela data, completou: "Todos que fazem a LBV estão de parabéns pelo excelente trabalho. Aqui realmente as crianças são muito bem tratáveis, vocês têm um trabalho

social fantástico em prol das comunidades mais carentes, confesso que estou emocionado por estar aqui nesse dia".

No período da tarde, o bate papo com a garotada ficou por conta do advogado trabalhista dr. Arthur Dutra, que ao conhecer a atuação da LBV e também ser homenageado, destacou: "A gente que abraça essa profissão com o objetivo defender os direitos, as causas de interesse da sociedade, da democracia, e ter o reconhecimento da LBV, que é referência mundial no atendimento educacional de formação de crianças, é altamente gratificante. Ser reconhecido e homenageado aqui, sem dúvida nenhuma é um dos capítulos mais bonitos da minha carreira como advogado".

Dr. Arthur, ressaltou ainda a importância de ser exemplo para as crianças, que estão buscando seu lugar na vida, seus sonhos e objetivos e falou da importância do trabalho social da Instituição. "Essa iniciativa junto à sociedade com a intenção de formar educacionalmente e espiritualmente, trabalhar a alma dessas crianças, vai ajudar a conquistarem os seus sonhos

mesmo em meio as dificuldades. O trabalho da LBV é sério, bonito e já mostrou resultado".

O diretor da Revista Foco Nordeste, jornalista Marcus Cesar Cavalcanti, também marcou presença e falou da alegria em colaborar com a Instituição: "O trabalho da LBV é tão bonito, importante e útil, que se torna para a gente um carregador de bateria, quando estamos precisando de renovar as energias, ao vim aqui, saímos mais fortes em presenciar esse trabalho que é feito diariamente em favor da sociedade através das crianças e idosos. Fico feliz toda vez que venho aqui".

Quem também falou desse momento foi o empresário Carlos Reny Araújo: "Estou realmente emocionado, não conhecia o trabalho da LBV, saio daqui com a certeza de trazer mais amigos para contribuir com esse trabalho lindo que vocês fazem".

A programação se estendeu até a segunda-feira, 13, com a presença da presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ, dra. Andrea Nogueira Pereira, que enfatizou o carinho recebido pela criança: "Recebi realmente o maior presente na semana do advogado, todos os abraços e carinho. Ver o trabalho da LBV em cada uma das crianças faz com que nosso trabalho de advocacia fique tão pequenininho. Vocês fazem um trabalho muito especial, fazem a base conceitual, a construção de uma estrutura familiar que é própria para uma sociedade atual, que são os valores de família, de liberdade e prioridades. Espero que tenha colaborado com os sonhos de algumas dessas crianças".

Conheça e colabore com o trabalho da LBV. Em Natal/RN, o Centro Comunitário de Assistência Social da Instituição, está localizado na Rua dos Caicós, 2148 - Bairro Dix-Sept Rosado. Informações: (84) 3613.1655 ou acesse o site: www.lbv.org.



**SEM A SINALIZAÇÃO
ADEQUADA, O SEU
NEGÓCIO FICA FORA DO
AR PARA OS CLIENTES.**

**UTILIZE NOSSOS SERVIÇOS
E GANHE MAIS VISIBILIDADE:**

- VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE EM PLACAS DE RUA - NATAL, PARNAMIRIM E TIBAU DO SUL
- VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE EM PLACAS TURÍSTICAS - MUNICÍPIOS DO RN
- VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE EM PAINÉIS DISCIPLINADORES - NATAL
- SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DE TRÂNSITO PARA RODOVIAS E CONDOMÍNIOS
- PLACAS DE SINALIZAÇÃO INDICATIVA



ANUNCIE:

84 99402.2660 | 84 98180.9691
84 99964.5726 | 84 3221.3204





Serviço de mão de obra terceirizada com responsabilidade, qualidade e competência



Av. Jaguarari, 1327 | Barro Vermelho | Natal/RN

jmtservice.com.br

84 3198.1350 | 84 3133.1250

